

DESAPEGO MATERNO DESSOMATOLÓGICO (DESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *desapego materno dessomatológico* é o ato de a conscin mãe, lúcida quanto aos pilares do paradigma consciencial, aceitar o fim do ciclo existencial do filho ou filha dessomados, liberando-os às neoportunidades e aprendizagens intermissivas interassistenciais inerentes ao processo evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O vocábulo *pegar* deriva igualmente do idioma Latim, *picare*, “sujar-se com breu ou piche; impregnar-se de breu; ter em si; trazer para si”. Surgiu no Século XIV. O termo *apego* apareceu no Século XVII. A palavra *materno* procede também do idioma Latim, *maternus*, “de mãe; materna”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *descartar* é constituído pela preposição *des*, do mesmo idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; em função de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, igualmente do idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khártés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Apareceu no Século XVI. O primeiro elemento de composição *soma* provém igualmente do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”. Surgiu no Século XIX. O segundo elemento de composição *logia* origina-se também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Autolibertação materna dessomatológica. 2. Desapego materno des-somático cosmoético. 3. Autorrenúncia materna dessomatológica libertária.

Neologia. As 3 expressões compostas *desapego materno dessomatológico*, *desapego materno dessomatológico inconsciente* e *desapego materno dessomatológico consciente* são neologismos técnicos da Dessomatologia.

Antonimologia: 1. Aprisionamento materno dessomatológico. 2. Acorrentamento consciencial materno pós-dessoma. 3. Apego materno dessomatológico. 4. Agrilhoamento materno.

Estrangeirismologia: o *give up* libertador; o *let go* soltando as coleiras do ego.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à compreensão do desapego evolutivo.

Megapensenologia. Eis 6 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Desapegar é libertar. Desapego: maturidade consciencial. Evitemos as amarras. Libertemos os filhos. Prole também passa. Necessidades também escravizam.*

Coloquiologia. Eis expressão carregada na ideia de maternidade enquanto sacrifício sagrado: – *Ser mãe é padecer no paraíso.*

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – “*Vossos filhos não são vossos filhos. São os filhos e as filhas da ânsia da vida por si mesma. Vêm através de vós, mas não são de vós*” (Khalil Gibran, 1883–1931).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Desapego.** O desapego, irmão da doação, abre caminho para o **egocídio**”. “Ninguém renasce em uma família nuclear para permanecer apenas em tal âmbito restrito de convivialidade, e sim para se dedicar e assistir à **Humanidade**”.

2. “**Dessomática.** Quem é apegado a alguém, ou mesmo a um *pet*, demonstra ainda algum tipo de egoísmo. No caso da dessoma, a conduta ideal é deixar o **ente querido** que partiu para a extrafisicalidade seguir a sua vida sem as interferências de seus pensenes carentes e egoístas”.

3. “**Maternidade.** A mãe, quando pensa muito, por décadas, no **filho dessomado**, demonstra ainda profundo egoísmo. Ninguém manda nem governa o destino da consciência adulta, seja conscin ou consciex”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Dessomatologia; o holopensene pessoal da ressignificação; o holopensene do autodiscernimento quanto à realidade multidimensional e multiexistencial; o holopensene pessoal da antivitimização; o holopensene pessoal saudosista; o holopensene pessoal comocionado; a reeducação autopensênica sobre a morte física; os lucidopenses; a lucidopensenidade; a autopensenização sadia; os neopenses; a neopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; o holopensene da evolutividade; as mudanças positivas do padrão pensênico; a retilinearidade pensênica; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: o desapego materno dessomatológico; a vontade inquebrantável aplicada diariamente; o *desapego* emocional; a coragem no autenfrentamento do *desapego*; o *desapego* do controle familiar; o *desapego* das cinzas; o *desapego* dos objetos pessoais do dessomado; o *desapego* de ideias antievolutivas; o *desapego* das lembranças fixas saudosistas; a vivência do luto; a libertação das amarras e dogmas religiosos; a superação das autoculpas; o desprendimento materno favorecendo a evolução consciencial; a renúncia liberando a consciência dos apegos intrafísicos; o ato de enxergar os filhos enquanto consciências independentes; o esforço contínuo no enfrentamento da autovitimização; o despertar para a multidimensionalidade; a certeza íntima de o filho dessomado estar amparado; a modificação de crenças e valores pessoais; a propensão à autorreflexão; as autocuras conscienciais; a interassistência às conscins com dificuldade na condição de mãe de dessomado; o esquecimento intencional das lembranças dolorosas; a opção lúcida pela tarefa do esclarecimento (tares); a busca por ajuda profissional na superação das dificuldades de aceitação da dessoma; a conscientização do revezamento dos papéis evolutivos impulsionando a necessidade da liberação; a Higiene Consciencial enquanto ferramenta de autorreciclagem; o exercício diuturno da assunção das responsabilidades pelas escolhas evolutivas; a maternidade responsável e fraterna auxiliando a evolução dos descendentes na condição de consciexes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoconscientização multidimensional (AM); as projeções lúcidas confirmando a existência da multidimensionalidade e da continuidade da consciência; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o amparo extrafísico vivenciado; o autodesassédio mentalsomático; o aumento da parapercepção das sincronidades; a exteriorização energética assistencial e cosmoética; a liberação da consciência dessomada promovendo desassédio intra e extrafísico; a conexão com o amparador extrafísico; a construção de relação multidimensional sadia com o ente dessomado; a comunicação extrafísica por meio da projeção lúcida possibilitando a evolução consciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo afetividade materna sadia*—compreensão da interdependência; o *sinergismo lucidez extrafísica*—*desapego sadio*; o *sinergismo cosmoético* entendimento da *dessoma*—*liberação do ente querido*; o *sinergismo reflexão-mudança*; o *sinergismo mudança de pensamento*—*mudança de comportamento*; o *sinergismo abertismo consciencial*—*aprendizado dessomatológico*—*tranquilidade íntima*; o *sinergismo compreensão da dessoma*—*desmistificação da morte*; o *sinergismo recéxis-recin*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado cotidianamente; o *princípio da impermanência*; o *princípio “ninguém perde ninguém”*; o *princípio “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de o Cosmos estar sob controle inteligente*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado ao aprendizado do desapego; o código de exemplarismo pessoal (CEP) auxiliando o grupocarma na antivitimização coletiva; o código de conduta pessoal perante o dessorado.

Teoriologia: a teoria da dessorada; a teoria do choque consciencial da dessorada; a teoria da inseparabilidade grupocármica promovendo conforto psicológico e ressaltando a responsabilidade assumida; a teática do Curso Intermissivo (CI) facilitando o entendimento da dessorada; a teoria da recepção pós dessorática; a teoria da comunicação interdimensional; a teoria do autotidatismo ininterrupto.

Tecnologia: as técnicas de reconciliação; as técnicas projetivas; a técnica da reexis; a técnica da recin; a técnica da desassim; a técnica de viver multidimensionalmente facilitando o aprendizado dessoratológico; a técnica do perdão contínuo; a técnica de exteriorização de energias; a teática da libertação aplicada cotidianamente.

Voluntariologia: o voluntariado no Colégio Invisível da Dessoratologia (CID) impulsionando pesquisas e reflexões; a qualificação do voluntariado tarístico possibilitando assistência grupocármica; o voluntariado em instituições ligadas a causas semelhantes à do filho dessorado.

Laboratoriologia: o labcon pessoal na vivência do desapego materno dessoratológico; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencioterapeuticologia; o laboratório conscienciológico da Autevolucologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Dessoratologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Ressoratologia.

Efeitologia: o efeito emocional da dessorada do filho; o efeito profilático do estado vibracional; o efeito positivo do desapego no grupocarma; o efeito libertador do rompimento lúcido das crenças limitantes e dos dogmas religiosos; o efeito autobenigno da antivitimização; os efeitos sadios do bom humor cotidiano; o efeito positivo da atitude materna libertadora; o efeito da pensenidade equilibrada; o efeito do exercício diário na assunção de novas posturas.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas a partir da desdramatização da morte; as neossinapses adquiridas por meio da projetabilidade lúcida; as neossinapses adquiridas na vivência do luto; as neossinapses geradas a partir do abertismo consciencial; as neossinapses de gratidão pela oportunidade vivenciada.

Ciclogia: o ciclo dessorada-dessorada; a profilaxia do ciclo melin-melex; o ciclo das fases do luto; o ciclo perda-sofrimento-vitimização-autopesquisa-entendimento-desapego-assistência; o desapego encerrando o atual ciclo intrafísico e propiciando o ciclo seriexológico de maneira sadia; o ciclo da vida.

Binomiologia: o binômio culpa-responsabilidade.

Interaciologia: a interação desapego-interassistência; a interação ad infinitum entre pais e filhos; a interação multidimensional.

Crescendologia: o crescendo emocionalidade-racionalidade; o crescendo da maturidade consciencial; o exemplarismo conquistado no crescendo rejeição da dessorada-aceitação da dessorada; o crescendo da autopesquisa; o crescendo evolutivo crise existencial-autenfrentamento-desapego.

Trinomiologia: o trinômio antibagulhismo pensênico-desapego sadio-libertação consciencial; o trinômio credices-mitos-tabus mantendo a consciência apegada; o trinômio doença biológica-descarte do soma-desapego somático; o trinômio ortopenalidade-liberopenalidade-autevolução; o trinômio sobrepassamento-equanimidade-imperturbabilidade.

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio perda-apego-entendimento-desapego; o polinômio amar-desapegar-libertar-ressignificar; o polinômio autopesquisa-reflexão-compreensão-autocura.

Antagonismologia: o antagonismo emoção / razão; o antagonismo visão intrafísica / visão multidimensional; o antagonismo inércia evolutiva / proatividade evolutiva; o antagonis-

mo desespero familiar intrafísico / alegria familiar extrafísica; o antagonismo humanidade finita / consciencialidade infinita; o antagonismo dogmatismo religioso / racionalidade conscienciológica; o antagonismo permanência / impermanência.

Paradoxologia: *o paradoxo de quem ama liberta; o paradoxo da presença ausente; o paradoxo do apego às cinzas pós-cremação após o desapego à presença física; o paradoxo de o desapego poder criar laços profundos; o paradoxo de a morte não ser o fim.*

Politicologia: *a dessomatocracia; a taristicocracia; a meritocracia evolutiva; a evoluciocracia; a discernimentocracia; a mentalsomatocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a exemplocracia.*

Legislogia: *a lei do maior esforço evolutivo aplicado à sequência saudável da vida; as leis dos direitos interconscienciais; a lei da interdependência consciencial; a lei da interassistencialidade evolutiva; a lei da grupocarmalidade; a lei do livre arbítrio na escolha lúcida pelo desapego; a lei da exequibilidade.*

Filiologia: *a abertismofilia; a liberofilia; a interassistenciofilia; a evoluciofilia; a compreensãofilia; a dessomatofilia; a descrenciofilia; a decidofilia.*

Fobiologia: *a neofobia; a decidofobia; o medo da morte de ente querido; a tanatofobia.*

Síndromologia: *a superação da síndrome do ninho vazio; a eliminação da síndrome da ectopia afetiva (SEA) aprisionando a recém consciex na intrafiscalidade; a profilaxia da síndrome do canguru (a tríade mãe-filho-família); a evitação da síndrome da apriorismose; a superação da síndrome da autculpa.*

Maniologia: *a superação da mania de evocar a consciex recém-dessomada.*

Mitologia: *o mito de o apego ser demonstração de afeto; o mito do impossível; o mito da certeza absoluta inabalável; o mito materialista de a morte física findar a existência consciencial; o mito de a perda de filho ser dor eterna; o mito da mudança de patamar evolutivo sem aut-esforço; o mito de o amor de mãe ser a mais elevada forma de altruísmo.*

Holotecologia: *a ressomatoteca; a intermissioteca; a evolucioteca; a mentalsomatoteca.*

Interdisciplinologia: *a Dessomatologia; a Interassistenciologia; a Projeciologia, a Parapedagogiologia; a Tanatologia; a Psicossomatologia; a Descrenciologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Reciclogia; a Paradireitologia; a Grupocarmologia; a Autopesquisiologia; a Pensenologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a consciex; a conscin lúcida; a conscin interassistencial; a conscin reflexiva; a consciência semperaprendente; a conscin projetora lúcida; a conscin parapsíquica.*

Masculinologia: *o dessomante; o dessomado; o pai; o desapegado; o amparador intrafísico; o reciclante intraconsciencial; o reciclante existencial; o exemplarista; o neofilico; o compasageiro evolutivo; o intermissivista; o psicólogo; o consciencioterapeuta; o pesquisador; o verbetógrafo; o escritor; o aluno; o evoluciente.*

Femininologia: *a dessomante; a dessomada; a mãe; a desapegada; a amparadora intrafísica; a reciclante intraconsciencial; a reciclante existencial; a exemplarista; a neofilica; a compasageira evolutiva; a intermissivista; a psicóloga; a consciencioterapeuta; a pesquisadora; a verbetógrafa; a escritora; a aluna; a evoluciente.*

Hominologia: *o Homo sapiens dessomator; o Homo sapiens emotionalis; o Homo sapiens grupocarmicus; o Homo sapiens experimentator; o Homo sapiens recyclans; o Homo sapiens reflexivus; o Homo sapiens mentalsomaticus; o Homo sapiens assistentialis; o Homo sapiens multidimensionalis.*

V. Argumentologia

Exemplologia: desapego materno dessomatológico *inconsciente* = aquele realizado naturalmente com o transcorrer do tempo e envoltórios diversos; desapego materno dessomatológico *consciente* = aquele realizado a partir do autoinvestimento na compreensão do mecanismo evolutivo das consciências.

Culturologia: a cultura do desapego; a cultura da dessoma; a cultura da autorresponsabilidade; a cultura do conhecimento; a cultura do vínculo afetivo; a cultura da pacificação íntima; a cultura da interassistencialidade; a cultura do autesforço evolutivo; a cultura do respeito paradireitológico.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 traços característicos compondo o perfil da conscin predisposta ao desapego materno:

1. **Antivitimização:** a conscin capaz de enfrentar a própria vitimização no empenho da desassedialidade pessoal e grupal.
2. **Auto coerência:** a conscin harmonizada aos pensenes lógicos e racionais quanto aos benefícios do desapego cosmoético.
3. **Autoconfiança:** a conscin convicta de ser capaz de realizar o desapego sadio.
4. **Interassistência:** a conscin na condição de minipeça interassistencial multidimensional na assunção da responsabilidade grupocármica.
5. **Maturidade:** a conscin madura, disposta a encarar o fato de a liberdade filial ser o melhor caminho para o crescimento de ambos.
6. **Neofilia:** a conscin adaptável a novas situações no autenfrentamento de neodesafios evolutivos.
7. **Recinofilia:** a conscin disposta a empreender reciclagens intraconscienciais com autodeterminação e autesforço.
8. **Resiliência:** a conscin capaz de dar a volta por cima nas ocorrências de percalços existenciais.

Terapeuticologia. Concernente à *Mentalsomatologia*, eis, na ordem alfabética, 3 atitudes racionais a serem aplicadas pela conscin-mãe apegada, no intuito de vencer a manutenção dos comportamentos evolutivamente incoerentes:

1. **Autoconsciencioterapia:** a assunção da responsabilidade no processo de autocura.
2. **Impactoterapia:** a predisposição ao choque das renovações intraconscienciais promovidos pelas verpons.
3. **Projecioterapia:** o emprego da projeção consciente na condição terapêutica eficiente.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desapego materno dessomatológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Apego à perda:** Perdologia; Nosográfico.
03. **Apego maternal autassediante:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autossuperação do emocionalismo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Autossuperação do luto:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Conscin recinofílica:** Autodeterminologia; Homeostático.
08. **Desapego cosmoético:** Recinologia; Homeostático.

09. **Desapego familiar autodesassediador:** Desassediologia; Homeostático.
10. **Exercício do desapego:** Desapegologia; Homeostático.
11. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
13. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
14. **Maternagem racional:** Maternologia; Neutro.
15. **Ressignificação dessomática filial:** Dessomatologia; Neutro.

O DESAPEGO MATERNO DESSOMATOLÓGICO TÉCNICO É RENÚNCIA SUSTENTADA PELA AUTOCONSCIENTIZAÇÃO QUANTO À IMPORTÂNCIA DA POSTURA LIBERTÁRIA POS- SIBILITADORA DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de mãe, já renunciou ao apego materno? Em caso negativo, quais atitudes vem tomando a fim de mudar tal comportamento? Considera o fato de o desapego cosmoético ser, *a priori*, necessário à evolução das consciências?

Filmografia Específica:

01. **Um Olhar do Paraíso. Título Original:** The Lovely Bones. **País:** EUA; Reino Unido; & Nova Zelândia. **Data:** 2009. **Duração:** 135 min. **Gênero:** Drama; & Fantasia. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Peter Jackson. **Elenco:** Saoirse Ronan; Mark Wahlberg; Rachel Weisz; & Stanley Tucci. **Produção:** Peter Jackson; Fran Walsh; Carolynne Cunningham; & Aimée Peyronnet. **Roteiro:** Peter Jackson; & Philippa Boyens; baseado no romance de Alice Sebold, The Lovely Bones. **Fotografia:** Andrew Lesnie. **Música:** Brian Eno. **Companhia:** Film4 Productions WingNut Films. **Sinopse:** 6 de dezembro de 1973. Norristown, Pensilvânia, subúrbio da Filadélfia. Susie Salmon (Saoirse Ronan) está voltando para casa quando é abordada por George Harvey (Stanley Tucci), vizinho solitário. George a convence a entrar no retiro, por ele construído. Lá dentro, Susie é assassinada. Os pais de Susie, Jack (Mark Wahlberg) e Abigail (Rachel Weisz), inicialmente se recusam a acreditar na morte da filha, mas precisam aceitar a situação quando o gorro dela é encontrado em meio a milharal, junto a destroços do retiro repletos de sangue. Em meio às investigações, a polícia conversa com George porém não o coloca entre os suspeitos. Com o tempo, Jack e Lindsey (Rose McIver), a irmã de Susie, passam a desconfiar de George. Toda essa situação é observada por Susie, agora estando em local entre o paraíso e o inferno. Lá ela precisa lidar com o sentimento de vingança nutrida em relação a George e a vontade de ajudar a família a superar o trauma da própria morte.

02 **Um Olhar na Escuridão. Título Original:** They Watch. **País:** França; & EUA. **Data:** 1993. **Duração:** 100 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** John Korty. **Elenco:** Patrick Bergin; Vanessa Redgrave; Valerie Mahaffey; Nancy Moore Atchison; Rutanya Alda; & Brandlyn Whitaker. **Produção:** Bridget Terry. **Desenho de Produção:** Vaughan Edwards. **Roteiro:** Edith Swensen, baseada na obra de Rudyard Kipling. **Fotografia:** Hiro Narita. **Música:** Gerald Gouret. **Montagem:** Jim Oliver. **Cenografia:** Sara Andrews. **Companhia:** Bridget Terry Productions; France 2 (FR2); France 3 (FR 3); Société Française de Production (SFP); & Taurus Films. **Outros dados:** Filme produzido para TV. **Sinopse:** Pai sofre muito com a perda da filha em acidente automobilístico. Entretanto, peculiar senhora cega irá conseguir ajudá-lo.

Bibliografia Específica:

01. **Balona, Málu; Autocura Através da Reconciliação: Estudo Prático Sobre Afetividade;** pref. 1ª Ed. Marilina Thomaz; 2ª Ed. Daniel Muniz; 3ª Ed. Cristina Arakaki; 4ª Ed. Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 partes; 2 seções; 11 caps.; 23 E-mails; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 84 filmes; 1 foto; glos. 86 termos; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 5 sinopses; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 25 infográficos; 20 cenografias; 21 websites; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 132, 135, 154 a 156, 197 a 199, 201, 235, 236, 245, 246, 255 e 276.

02. **Carvalho, Carmen; et al.; Orgs.; Dessoma: Novas Abordagens para o Estudo da Morte;** apres. Nilsa Schimidt; pref. Roberto Almeida; revisoras Gisele Salles; Neida Cardozo; & Rosemary Salles; 256 p.; 3 seções, 29 subseções; 153 refs.; 21 E-mails; 160 enus.; 3 tabs.; glos. 143 termos conscienciológicos; alf; geo; ono; 21 microbiografias; 2 técnicas; 1 anexo; 15 websites; 2 videografias; 23 x 16 cm; enc.; Epígrafe; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 23 a 230.

03. **Ceotto, Bárbara; Diário de Autocura: Da Doença à Saúde Consciencial;** apres. & posf. Leonardo Rodrigues; pref. Felix Wong; & Mário Oliveira; 224 p.; 16 caps.; 46 abrevs.; 15 citações; 1 cronologia; 22 E-mails; 26 enus.; 22 estrangeirismos; 2 ilus.; 1 microbiografia; 21 websites; glos. 22 termos (médicos); 31 filmes; 1 nota; 73 refs.; 1 apênd.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 89 a 91, 117, 121, 122 e 139 a 141.

04. **Fritzen**, Reinalda; *Caminhos da Autossuperação: Relatos de Maxidissidência Ideológica*; pref. Hernande Leite; revisores Equipe de Revisores da Editares; 230 p.; 4 partes; 11 caps.; 2 citações; 21 *E-mails*; 30 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 21 *websites*; glos. 63 termos; 78 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 35 a 39, 166, 167, 170 a 172, 174, 186 e 187.

05. **Hoffmann**, Vera; *Sem Medo da Morte: Construindo uma Realidade Multidimensional*; pref. Beatriz Tenius; revisoras Helena Araujo; & Erotildes Louly; 25 caps.; 5 enus.; 13 filmes; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 22 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 23 a 26, 39, 48, 49, 51, 54, 55, 114, 118, 124 e 156 a 161.

06. **Kübler-Ross**, Elisabeth; *Sobre a Morte e o Morrer (On Death and Dying)*; revisoras Elvira da Rocha; & Adenilde Lourenço da Silva; trad. Paulo Menezes; 296 p.; 12 caps.; 13 citações; 1 diagrama; 182 refs.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed.; Martins Fontes; São Paulo, SP; 2008; páginas 51 a 125.

07. **Vicenzi**, Luciano; *Coragem para Evoluir*; pref. Málu Balona; revisora Tatiana Lopes; 188 p.; 8 caps.; 37 enus.; 1 esquema; 1 foto; glos. 37 termos; 1 ilus.; 1 microbiografia; 5 questionários; 2 tabs.; 1 técnica; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 21, 22, 24, 38, 39, 45, 87, 89, 95, 101 a 103, 105, 107, 108, 115, 117, 119, 136, 138, 139 e 156.

08. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisor Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I e II; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 652 conceitos analógicos; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 2 tabs.; 120 técnicas lexográficas; 19 *websites*; 28 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 339, 488, 489, 510, 513, 514 e 1.023.

09. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 44, 257 e 291.

10. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; Tratado; revisores Equipe de revisores do holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 240 filmes; 1 foto; glos. 241 termos; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7,5 cm; enc.; 3ª Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 985.

11. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; Tratado; revisores Equipe de revisores do holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 102 filmes; 1 foto; glos. 241 termos; 3 infográficos; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 106, 203 e 942.

12. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 272 estrangeirismos; 300 testes; 1 *E-mail*; 600 enus.; glos. 280 termos; 2 tabs.; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 48, 160, 162, 163 e 233.

T. A. C.